



020900



# Fundação Osório

## Provas Objetiva e de Redação

Concurso Público - EDITAL Nº 01/2025/NS  
de 22 de dezembro de 2025.

**PROVA**  
**9**

### MÚSICA

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

**01** - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** este **Caderno de Questões**, com o tema da Redação e 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

#### CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa	Conhecimentos Técnico-Pedagógicos
Questões: 1 a 15 - (1 ponto cada)	Questões: 16 a 25 - (1 ponto cada)
<b>Total: 15 pontos</b>	<b>Total: 10 pontos</b>
<b>Total: 25 pontos</b>	

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões: 26 a 50 - (3 pontos cada)

**Total: 75 pontos**

**b)** um **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até 100,0 (cem) pontos, o qual é denominado **Cartão-Resposta/Página de Redação**.

**02** - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

**04** - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta/Página de Redação SOMENTE** poderá ser substituído se já estiver danificado.

**05** - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta/Página de Redação**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta/Página de Redação** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

**08** - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que:

**a)** for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

**b)** se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

**c)** se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**;

**d)** se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, quando terminar o tempo estabelecido;

**e)** não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**.

**Obs:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorridas **duas horas** do efetivo início das mesmas e **NÃO** poderá levar o **Caderno de Questões**, a qualquer momento.

**09** - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO** serão levados em conta.

**10** - O tempo disponível para estas Provas Objetiva e de Redação é de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos**, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.

**11** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)).

RASCUNHO

**REDAÇÃO**

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

**Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença**

Num momento em que a cidadania enfrenta novos desafios, busca novos espaços de atuação e abre novas áreas por meio das grandes transformações pelas quais passa o mundo contemporâneo, é importante ter o conhecimento de realidades que, no passado, significaram e, no presente, ainda significam passos relevantes no sentido da garantia de um futuro melhor para todos.

O direito à educação escolar é um desses espaços que não perderam e nem perderão sua atualidade.

Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio é indispensável para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional.

Não são poucos os documentos de caráter internacional, assinados por países da Organização das Nações Unidas, que reconhecem e garantem esse acesso a seus cidadãos. O contorno legal indica os direitos, os deveres, as proibições, as possibilidades e os limites de atuação, enfim: regras. Tudo isso possui enorme impacto no cotidiano das pessoas, mesmo que nem sempre elas estejam conscientes de todas as suas implicações e consequências.

Certamente, em muitos casos, a realização dessas expectativas e do próprio sentido expresso da lei entra em choque com as adversas condições sociais de funcionamento da sociedade em face dos estatutos de igualdade política por ela reconhecidos. É inegável também a dificuldade de, diante da desigualdade social, instaurar um regime em que a igualdade política aconteça no sentido de diminuir as discriminações.

É por essas razões que a importância da lei não é identificada e reconhecida como um instrumento linear ou mecânico de realização de direitos sociais. Ela acompanha o desenvolvimento contextualizado da cidadania em todos os países. A sua importância nasce do caráter contraditório que a acompanha: nela sempre reside uma dimensão de luta. Luta por inscrições mais democráticas, por efetivações mais realistas, contra descaracterizações mutiladoras, por sonhos de justiça.

Hoje cresceu, enfim, a importância reconhecida da lei entre os educadores, porque, como cidadãos, eles se deram conta de que, apesar de tudo, ela é um instrumento viável de luta porque com ela se podem criar condições mais propícias não só para a democratização da educação, mas também para a socialização de gerações mais iguais e menos injustas.

Hoje, em boa parte dos países europeus e mesmo latino-americanos, a discussão do direito à educação escolar já se coloca do ponto de vista da especificação. Na verdade, trata-se do direito à diferença, em que se mesclam as questões de gênero com as de etnia e credo, entre outras. A dialética entre o direito à igualdade e o direito à diferença na educação escolar como dever do Estado e direito do cidadão não é uma relação simples. De um lado, é preciso fazer a defesa da igualdade como princípio de cidadania, da modernidade e do republicanismo. A igualdade é o princípio tanto da não discriminação quanto ela é o foco pelo qual homens lutaram para eliminar os privilégios de sangue, de etnia, de religião ou de crença. Ela ainda é o norte pelo qual as pessoas lutam para ir reduzindo as desigualdades e eliminando as diferenças discriminatórias. Mas isso não é fácil, já que a heterogeneidade é visível, é sensível e imediatamente perceptível, o que não ocorre com a igualdade. Logo, a relação entre a diferença e a heterogeneidade é mais direta e imediata do que a que se estabelece entre a igualdade e a diferença. A defesa das diferenças, hoje tornada atual, não subsiste se levada adiante em prejuízo ou sob a negação da igualdade.

Por isso, os Estados democráticos de direito zelam em assinalar as discriminações que devem ser sempre proibidas: origem, raça, sexo, religião, cor, crença. Ao mesmo tempo, seria absurdo pensar um igualitarismo, uma igualdade absoluta, de modo a impor uniformemente as leis sobre todos os sujeitos e em todas as situações. Um tratamento diferenciado só se justifica perante uma situação objetiva e racional e cuja aplicação considere o contexto mais amplo. A diferença de tratamento deve estar relacionada com o objeto e com a finalidade da lei e ser suficientemente clara e lógica para justificá-la.

Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/cp/a/x6g8nsWJ4MSk6K58885J3jd/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2026. Adaptado.

Considerando as bases legais da educação nacional, o papel ético do professor na relação com os alunos no processo de construção do conhecimento e a importância da sala de aula como ambiente de interlocução, a partir da discussão apresentada no texto anterior, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o seguinte tema:

**A importância do trabalho docente na implementação de uma educação inclusiva em sala de aula**

**No desenvolvimento do tema, o candidato deverá**

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão da Língua Portuguesa;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

**Apresentação da Redação**

- a) O texto deverá ter até 30 linhas, mantendo-se no limite do espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Página de Redação (o texto da folha de rascunho não será considerado), **EM LETRA LEGÍVEL**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- c) A Redação **NÃO** deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

Inteligências artificiais entram em campo  
contra e a favor da desinformação

- 1 O professor Fernando Osório, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, foi surpreendido com a fala de uma colega de profissão: “O ChatGPT me matou!”
- 2 Curioso, Osório indagou em que circunstâncias ela supostamente teria morrido. “De acordo com o ChatGPT, ela morreu em um acidente de carro, em uma estrada a caminho da universidade onde ela trabalha, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT”, lembra ele, ao reforçar que a professora em questão estava não apenas viva e bem, como compartilhava a situação surreal com todos os colegas.
- 3 Desde o fatídico – e letal – engano, o referido professor decidiu embarcar em uma jornada nada heroica de transformar o modelo de linguagem, cada vez mais popular, em um *serial killer*. Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.
- 4 Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa. “Quando eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? Porque o tema da vez, o contexto, era a morte. Por isso, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato”, esclarece.
- 5 Fato é que contornar as limitações do ChatGPT e direcionar suas respostas não só é uma tarefa possível, como discutivelmente simples. Os resultados, entretanto, podem gerar inúmeros perigos, especialmente na hora de forjar factoides sobre fontes críveis, no caso, cientistas.
- 6 Segundo Osório, “meu experimento pessoal demonstrou como a IA pode ser facilmente manipulada para gerar informações. Os dados na IA são controlados por humanos que podem bloquear informações prejudiciais, mas, se um usuário contornar esses filtros, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos”. Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.
- 7 O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo. Inteligências generativas são aquelas que têm a capacidade

de criar novas informações a partir de conjuntos de dados preexistentes.

- 8 Uma das características que definem as versões atuais desses modelos é sua capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários. Esses modelos são projetados para entender e gerar texto em linguagem natural com base em grandes quantidades de dados de texto que foram usadas para treiná-los. “Eles são uma forma de IA conhecida como aprendizado de máquina e fazem parte da subárea de processamento de linguagem natural”.
- 9 Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais. Durante o treinamento, eles aprendem a associar palavras e frases comuns, bem como a entender o contexto e a gramática da linguagem natural. Eles também podem aprender a identificar tópicos, sentimentos e informações úteis nos textos.
- 10 Osório enfatiza que “o ChatGPT é alimentado por um vasto conhecimento prévio, mas não possui consciência nem compreensão do que está escrevendo”. Portanto, as respostas desse tipo de modelo são resultado do treinamento e da manipulação de texto, não de uma compreensão profunda do assunto. “Nós os chamamos de papagaios estocásticos, ferramentas que geram respostas com base na probabilidade e no contexto fornecido.”
- 11 O problema é que esses papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina. Nesse cenário, a disseminação de *fake news* e de informações falsas é apenas a ponta do *iceberg*. Um obstáculo muito mais profundo e difícil de ser contornado é o uso de ferramentas de IA para a geração de argumentos falsos, que podem se valer de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas, por exemplo.
- 12 Esses modelos são treinados para replicar a linguagem humana. “Então, se você os treinar com textos muito bem escritos, eles vão reproduzir textos muito bem escritos”, destaca Victor Hugo Nascimento Rocha, que está desenvolvendo um sistema de IA para a detecção de argumentos falsos. Ele identificou esse problema depois de desafiar o ChatGPT a convencê-lo de coisas absurdas — por exemplo, de que escravizar seres humanos era justificável — e receber de volta respostas muito bem elaboradas. As premissas das quais o texto partia eram todas falsas, mas o modo como ele encaixava essas premissas era muito convincente. “Não diria que por isso nós vamos ter que abandonar a tecnologia e jogar fora o computador. Mas acho que a sociedade precisa estar pronta para entender e ter as ferramentas necessárias, den-

tro do possível, para analisar o que está recebendo”, salienta o pesquisador.

- 13 Para Osório, regulamentação, distanciamento crítico e monitoramento contínuo do uso das IAs “é o que vai nos ajudar a evitar a disseminação de informações incorretas” sobre política, ciência e demais assuntos polarizantes. Nunca perdendo de vista que a desinformação pode disseminar o ódio, deflagrar conflitos e causar mortes de verdade, e não apenas mortes fictícias, como as anunciadas nas alucinações do ChatGPT e outros modelos de linguagem.

PACHECO, Denis. **Jornal da USP**, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/inteligencias-artificiais-entram-em-campo-contra-e-a-favor-da-desinformacao/>. Acesso em: 3 jan. 2026. Adaptado.

RASCUNHO

### 1

De acordo com o texto, a facilidade de manipulação de modelos de IA generativa representa um perigo porque pode

- (A) substituir a capacidade humana de pesquisa e análise crítica.
- (B) permitir a criação de conteúdos falsos que parecem verídicos.
- (C) limitar o acesso de usuários comuns a informações verdadeiras.
- (D) comprometer a confiabilidade da produção acadêmica contemporânea.
- (E) impedir o desenvolvimento de sistemas eficazes de aprendizado de máquina.

### 2

A narrativa apresentada ao início, envolvendo a suposta morte de professores atribuída ao ChatGPT, tem como principal função no texto

- (A) comprovar que o ChatGPT apresenta falhas técnicas que impedem seu uso de modo confiável.
- (B) criticar o uso para fins acadêmicos de ferramentas de inteligência artificial.
- (C) demonstrar que inteligências artificiais são inconscientes em relação aos dados que processam.
- (D) denunciar a irresponsabilidade ética dos professores que utilizam ferramentas de IA.
- (E) ilustrar a capacidade do ChatGPT de elaborar sequências de informações ficcionais convincentes.

### 3

O trecho do texto que resume a análise realizada pelo autor sobre os perigos da IA é:

- (A) “Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.” (parágrafo 3)
- (B) “Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa.” (parágrafo 4)
- (C) “Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.” (parágrafo 6)
- (D) “O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo.” (parágrafo 7)
- (E) “Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais.” (parágrafo 9)

4

De acordo com a ordem das ideias apresentadas no texto, observa-se que, antes de apresentar uma definição de “inteligência generativa”, o texto explica que

- (A) as ferramentas de IA utilizadas para a geração de argumentos falsos podem valer-se de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas.
- (B) as versões atuais dos modelos de IA têm capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários, fazendo parte da subárea de processamento de linguagem natural.
- (C) os modelos de IA são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, aprendendo a associar palavras e frases comuns e entender o contexto e a gramática da linguagem natural.
- (D) os papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina.
- (E) os usuários mal-intencionados podem usar as novas tecnologias para gerar textos errados convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas.

5

Ao definir o ChatGPT como um “papagaio estocástico”, o professor Osório enfatiza que o modelo

- (A) apresenta comportamento imprevisível e aleatório.
- (B) imita a linguagem humana sem compreensão do conteúdo produzido.
- (C) possui autonomia intelectual semelhante a de um ser humano.
- (D) repete mecanicamente informações sem base estatística.
- (E) seleciona informações de maneira acumulada com base em critérios próprios.

6

No que se refere ao emprego da ortografia, a frase em que a palavra destacada, segundo o contexto em que está inserida, atende plenamente à norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Muitos entendem que a vitória da inteligência artificial sobre a inteligência humana é **eminente**.
- (B) A **discrição** do funcionamento da inteligência artificial ajuda a entender como os algoritmos aprendem.
- (C) As **sessões** de pesquisa das empresas tecnológicas podem desenvolver soluções inovadoras para usos éticos da inteligência artificial.
- (D) O uso indevido da inteligência artificial pode **infligir** sérios danos à privacidade dos usuários.
- (E) Um **mandato** judicial pode limitar o uso da inteligência artificial para a disseminação de informações falsas.

7

O uso das vírgulas está de acordo com as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A confiança, excessiva em sistemas automatizados, sem análise crítica favorece a aceitação de conteúdos enganosos.
- (B) A produção de narrativas convincentes, por máquinas ao explorar dados verdadeiros, pode induzir interpretações equivocadas.
- (C) As narrativas geradas por IA, embora aparentem coerência e precisão, nem sempre correspondem aos fatos verificáveis.
- (D) As inteligências artificiais, quando utilizadas, sem critério podem amplificar a circulação de informações falsas na internet.
- (E) Para enfrentar a desinformação a sociedade precisa, desenvolver senso crítico, investir em educação midiática, e estabelecer formas de regulação.

8

O acento grave indicador de crase deve ser utilizado, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na palavra destacada em:

- (A) A tecnologia que temos hoje **a** disposição é capaz de produzir desinformação de forma muito sofisticada e imperceptível em vídeos, áudios e nas alterações de voz.
- (B) O emprego mais perigoso da inteligência artificial é a disseminação de conteúdo falso destinado **a** exercer influência sobre usuários desinformados das redes sociais.
- (C) Os chamados *deepfakes* são áudios ou vídeos criados por IA que trocam o rosto de pessoas e sincronizam movimentos labiais e expressões, incentivando a população **a** acreditar em informações falsas.
- (D) O TikTok, plataforma que mais cresce no Brasil e no mundo, está sujeito **a** uma crescente ameaça de áudios falsificados gerados por inteligência artificial.
- (E) O combate **a** notícias falsas é essencial para que possamos garantir lisura no processo eleitoral do ano de 2026.

RASCUNHO



9

A colocação do pronome átono está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na seguinte frase:

- (A) Porque disseminam-se conteúdos enganosos com rapidez, torna-se essencial o pensamento crítico.
- (B) Quando difundem-se notícias falsas por meio de algoritmos, o impacto social pode ser significativo.
- (C) Quem deixa-se convencer por textos automatizados corre o risco de aceitar argumentos falaciosos.
- (D) Se pode confiar plenamente em informações geradas por IA, desde que haja a verificação adequada.
- (E) Se se utilizam inteligências artificiais sem critério, ampliam-se os efeitos da desinformação.

10

No texto, o referente da expressão em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) parágrafo 3: “bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em **seu projeto funesto**” [texto sobre sua morte]
- (B) parágrafo 4: “Para alcançar **seus** objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta” [ChatGPT]
- (C) parágrafo 6: “se um usuário contornar **esses filtros**, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos” [humanos]
- (D) parágrafo 8: “Uma das características que definem as versões atuais **desses modelos** é sua capacidade de responder em linguagem natural” [inteligências generativas]
- (E) parágrafo 9: “Durante o treinamento, **eles** aprendem a associar palavras e frases comuns” [texto de fontes diversas]

11

Na frase “Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT” (parágrafo 2), estabelece-se entre as orações uma relação

- (A) aditiva
- (B) adversativa
- (C) alternativa
- (D) conclusiva
- (E) explicativa

12

A frase em que a concordância verbal está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Ao solicitar ao ChatGPT uma pesquisa sobre paraísos naturais ao redor do mundo, **descobrem-se** lugares maravilhosos e desconhecidos.
- (B) Após criar a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com o usuário, **dissemina-se** informações e argumentos falsos.
- (C) Com base nas versões atuais dos modelos de IA, **criam-se** uma infinidade de possibilidades de pesquisas acadêmicas.
- (D) Nos últimos meses, **publicaram-se** uma sequência de informações enganosas de caráter geopolítico, ampliando o ódio e a desinformação.
- (E) Para subsidiar as respostas fornecidas pelos programas de IA, **consulta-se** páginas de internet, livros e redes sociais.

13

No trecho “**Quando** eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? **Porque** o tema da vez, o contexto, era a morte. **Por isso**, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato, esclarece.” (parágrafo 4), as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, as seguintes conexões textuais para desenvolver a argumentação:

- (A) causa, conclusão, tempo
- (B) concessão, causa, conclusão
- (C) finalidade, causa, condição
- (D) tempo, causa, conclusão
- (E) tempo, finalidade, conclusão

14

O sentido da palavra **papagaio**, na expressão **papagaio estocástico** (parágrafo 10), tem um caráter

- (A) eufêmico, com base na suavização da crítica aos resultados absurdos do ChatGPT.
- (B) irônico, com base na construção de uma ideia contraditória sobre o animal referido.
- (C) hiperbólico, com base em um exagero para analisar os recursos de IA para atender às demandas do usuário.
- (D) metafórico, com base em uma analogia sobre o comportamento dos papagaios.
- (E) metonímico, com base nos resultados produzidos pela IA para expressar a parte pelo todo.

RASCUNHO

RASCUNHO

15

A palavra destacada está empregada de acordo com as regras de concordância nominal da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) As pesquisas para elaboração de novos *softwares* e as exigências para a eliminação de resultados absurdos e incorretos da IA estão sendo **realizadas** pelos analistas atualmente.
- (B) A expansão dos institutos de pesquisa e o incentivo dessa ação pelos governos são **desejadas** permanentemente pela comunidade científica mundial.
- (C) Nos países em desenvolvimento, o investimento governamental em pesquisas de IA e a divulgação de novas oportunidades de emprego são **comparadas** aos países desenvolvidos.
- (D) As leis para regulamentar as redes sociais no Brasil e os estudos científicos sobre os efeitos das telas sobre as crianças precisam ser **implementadas** urgentemente.
- (E) Informações falsas ou distorcidas e uso sistemático de mentiras e teorias da conspiração são **empregadas** por agentes maliciosos para influenciar a opinião pública sobre os mais diferentes temas.

CONHECIMENTOS

TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

16

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira.

No entanto, apesar da complexidade do tema, muitos programas de educação ambiental na escola são implementados de modo reducionista, [...] em detrimento de uma reflexão crítica e abrangente a respeito dos valores culturais da sociedade de consumo, do consumismo, do industrialismo, do modo de produção capitalista [...]

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LOUREIRO, C.F.B.; CASTRO, R. de S. **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. p. 179-219. Adaptado.

Para a escola ser efetiva na perspectiva de uma Educação Ambiental Crítica abrangente, de acordo com a Política Nacional da área e conforme o texto aponta, a escola deve realizar projetos que priorizem

- (A) trabalhar a reciclagem do lixo como atividade-fim para ensinar aos alunos os aspectos técnicos relativos à coleta seletiva.
- (B) trabalhar o lixo como tema-gerador para o questionamento das causas e consequências dos problemas ambientais, visando à formação cidadã dos alunos.
- (C) ensinar os alunos a não jogarem no lixo coisas de valor, visando recursos para a escola.
- (D) ensinar os alunos a jogarem o lixo no lugar certo, mantendo a escola limpa.
- (E) ensinar os alunos a reaproveitarem coisas para que aprendam a se comportar de maneira educada.

17

A atuação do professor como mediador de práticas que posicionam o aluno como sujeito ativo é um dos pilares para uma educação que se propõe transformadora.

Um professor que considere o aluno sujeito ativo da aprendizagem adota uma prática pedagógica que deve

- (A) incluir a reflexão sobre a aprendizagem adquirida a partir da experiência vivenciada pelo aluno.
- (B) evitar explicitar os objetivos da aula para os alunos.
- (C) provocar ideias que favoreçam a memorização dos conteúdos pelos alunos.
- (D) excluir qualquer momento de intervenção ou explicação para corrigir rotas.
- (E) classificar os alunos com base nos resultados obtidos nas avaliações de larga escala.

RASCUNHO

18

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou que, entre 2013 e 2023, os casos de violência interpessoal em escolas cresceram 254%, passando de 3,7 mil para 13,1 mil. Nesse período, ao menos 47 mortes foram registradas. Tais transformações apresentadas pelo MDHC revelam um problema muito grave, que exige uma resolução urgente e que deve ser refletido no processo educativo.

Sendo assim, em uma escola que opte pelo trabalho de enfrentamento dessa realidade, na perspectiva de um Planejamento Participativo, são responsáveis pelo processo de construção de seu Projeto Político-Pedagógico:

- (A) técnicos especializados e experientes no tema das relações interpessoais.
- (B) professores competentes que conseguem manter a disciplina dos alunos.
- (C) profissionais com experiência em lidar com conflitos, como são, por exemplo, os profissionais que atuam na segurança pública.
- (D) profissionais da escola, os alunos e suas famílias.
- (E) cientistas renomados que estudam o tema da violência nas escolas.

19

Uma escola, ao preparar o seu planejamento a partir da perspectiva do Planejamento Participativo, possibilita, na realização da construção do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), a vivência de um processo pedagógico que valoriza a(o)

- (A) disciplina como fundadora da transformação social.
- (B) explicação da realidade a partir da dimensão econômica.
- (C) aplicação de normas técnicas para a experimentação da ação.
- (D) preenchimento de formulários para a organização do trabalho a ser executado.
- (E) exercício do poder de forma coletiva.

20

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um plano estratégico que estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias para a educação no Brasil, visando orientar e promover a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis.

No PNE, um dos indicadores da qualidade da educação é o

- (A) IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- (B) IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- (C) PISA - Programa Internacional da Avaliação de Estudantes
- (D) ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
- (E) TALIS - Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem

21

Na Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Todavia, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2022 explicitam que

A taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto para as pessoas sem deficiência foi de 4,1%. A taxa de analfabetismo deste grupo também reflete as desigualdades regionais, sendo a mais alta no Nordeste (31,2%) e a mais baixa no Sul (12,7%). [...] Enquanto apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, mais da metade das pessoas sem deficiência (57,3%) tinham esse nível de instrução. Já a proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 10 jan. 2026. Adaptado.

Os dados da PNAD Contínua 2022 demonstram a desigualdade social e educacional em todos os níveis da educação no Brasil. No entanto, o ECA é uma das referências legais na luta pela inclusão como direito humano, especialmente no que diz respeito ao direito à educação e às diretrizes de inclusão.

Nesse contexto, de modo a atender à obrigação de efetivar o direito à inclusão dos alunos com deficiência, é dever do Estado

- (A) garantir o atendimento especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, respeitando as condições de peculiar desenvolvimento do aluno.
- (B) encaminhar o aluno para uma escola especial exclusiva, evitando o impacto de sua deficiência no ritmo de aprendizagem dos demais alunos.
- (C) assegurar a matrícula se a escola tiver recursos financeiros próprios para contratação de mediadores, sem dependência de repasses estatais.
- (D) priorizar o ensino domiciliar (*homeschooling*) como forma de proteção integral do aluno.
- (E) condicionar a permanência do aluno à sua capacidade de acompanhar o currículo padrão estabelecido para os demais alunos sem deficiência.

RASCUNHO

22

A educação profissional e tecnológica é a modalidade educacional que se integra aos diferentes níveis de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Quanto à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma articulada, ela poderá ser desenvolvida de modo concomitante para quem

- (A) tem Ensino Fundamental incompleto, em forma de Educação de Jovens e Adultos.
- (B) tem alguma habilitação profissional técnica de nível médio.
- (C) tem matrícula no Ensino Médio em outra instituição de ensino.
- (D) tem Ensino Médio completo, desejando complementá-lo com habilitação profissional.
- (E) está matriculado no Ensino Fundamental, compondo duas matrículas na mesma instituição.

23

Considere o trecho a seguir.

[...] a educação continua como um dos mais graves dilemas brasileiros. O Estado, corriqueiramente não age a contento para corrigir as distorções no acesso à educação, bem como permite a existência de uma estrutura de ensino muito desigual. Com isso, as dificuldades de acesso e permanência dos estudantes na rede de ensino se perpetuam historicamente.

MOURA, Alessandro de. Educação, Estado e classes sociais no Brasil: a sociologia da educação de Florestan Fernandes. In: *Revista Fim do Mundo*, nº 12, jul/dez, 2024.

Na perspectiva do autor, para a educação pública brasileira ser verdadeiramente um sistema inclusivo e democrático, é urgente garantir condições de

- (A) acesso igualitário à escola pública, priorizando os candidatos com maior desempenho em processos de seleção.
- (B) acesso igualitário à escola pública, dando oportunidade para todas as camadas da sociedade nos processos de seleção.
- (C) permanência na escola, dissociando as questões escolares dos alunos dos seus condicionantes sociais e econômicos.
- (D) permanência condicionadas ao engajamento do aluno, motivando a dedicação e o interesse por parte de todos os alunos.
- (E) permanência vinculadas às notas escolares dos alunos, incentivando a priorização de seus estudos no cotidiano.

24

Em seu artigo 27, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, considera que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida.

Nesse contexto, essa lei visa garantir que os estudantes com deficiência

- (A) tenham acesso à escola e se adaptem ao contexto educacional, aprendendo a lidar com os padrões, as regras e os conteúdos trabalhados na instituição.
- (B) tenham sempre o currículo adaptado e individualizado para garantir seu direito de equidade no processo educativo.
- (C) tenham o plano de atendimento educacional especializado, sempre que houver determinação médica para sua produção.
- (D) aprendam a conviver no coletivo, sem estereótipos e barreiras criadas pelo seu modo de ser e agir na sociedade.
- (E) alcancem o máximo desenvolvimento possível de suas habilidades físicas, sensoriais e intelectuais, segundo suas necessidades de aprendizagem.

RASCUNHO



25

A Base Nacional Comum Curricular afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**.

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.”

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mcti/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-mcti/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva/pnta\\_-documento\\_web.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-mcti/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva/pnta_-documento_web.pdf). Acesso em: 19 jan. 2026. Adaptado.

Nesse contexto, na Educação Básica, na perspectiva de uma prática pedagógica comprometida com a Educação Inclusiva, o processo avaliativo do estudante com necessidades educacionais específicas precisa sempre garantir a

- (A) facilitação do conteúdo a ser avaliado para que ele não se sinta incapaz de aprender o conteúdo trabalhado.
- (B) acessibilização adequada do instrumento de avaliação para identificar o que ele aprendeu do conteúdo trabalhado.
- (C) dispensa de processos avaliativos formais para respeitar o que ele é capaz de aprender sobre o conteúdo trabalhado.
- (D) utilização de instrumentos de avaliação curtos para atender a necessidade de menos tempo de avaliação formal do conteúdo trabalhado.
- (E) dispensa de notas formais para evitar frustrações que levem à conclusão de que ele não aprendeu o conteúdo trabalhado.

RASCUNHO

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## MÚSICA

26

Em uma aula de Educação Musical, um professor utiliza uma canção do repertório popular brasileiro para trabalhar conceitos de harmonia funcional tonal, relacionando melodia, ritmo e encadeamento de acordes. Para a atividade, é apresentado o seguinte trecho com as cifras harmônicas indicadas:

| C | G7 | C | F C |

Considerando-se a harmonia funcional do trecho apresentado, verifica-se que

- (A) a harmonia exerce função apenas rítmica, sem relação estrutural com a melodia.
- (B) a progressão harmônica é constituída exclusivamente por funções de repouso tonal.
- (C) a progressão estabelece funções de tônica, dominante e subdominante, características do sistema tonal maior.
- (D) o acorde G7 promove modulação definitiva para a tonalidade da dominante.
- (E) os acordes se organizam de forma modal, sem hierarquia funcional definida entre tensão e repouso.

27

Classificando-se as produções de obras vinculadas ao Clube da Esquina, identifica-se a presença simultânea de elementos associados à MPB, ao rock, ao jazz e à música erudita, o que problematiza sua inserção em categorias tradicionais de gênero musical.

À luz dos fundamentos teóricos sobre gêneros musicais e hibridismo, constata-se que

- (A) a dificuldade de classificação indica que o conceito de gênero musical perdeu validade analítica.
- (B) a presença de múltiplas influências descaracteriza o pertencimento das obras do Clube da Esquina a qualquer campo da música popular.
- (C) a presença de múltiplas influências presente nas obras do Clube da Esquina evidencia os gêneros musicais como categorias históricas, flexíveis e não estanques.
- (D) a presença de múltiplas influências impede a análise musical, pois compromete a identificação de elementos estruturais recorrentes.
- (E) as obras do Clube da Esquina devem ser enquadradas em um gênero específico, ainda que isso despreze suas particularidades estéticas.

28

Durante uma aula de Educação Musical, os alunos executam e comparam duas sequências melódicas construídas com as mesmas notas naturais (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si), ambas iniciando e finalizando em notas diferentes. Os estudantes percebem que, embora as alturas utilizadas sejam idênticas, as melodias apresentam sensações distintas de centralidade e caráter sonoro.

Considerando-se os princípios teóricos musicais e sua relação com os modos gregos, verifica-se que

- (A) a alteração da nota de repouso pode caracterizar, por exemplo, o modo Dórico ou o modo Frígio, em razão da reorganização intervalar em torno do centro modal.
- (B) a distinção entre os modos Lídio e Mixolídio depende exclusivamente da presença de acompanhamento harmônico funcional.
- (C) as duas melodias pertencem necessariamente ao modo Jônio, pois utilizam a mesma coleção de notas naturais, independentemente da nota final.
- (D) o caráter modal só se estabelece plenamente nos modos Eólio e Lócrio, sendo as demais escalas variações do modo maior.
- (E) o uso das mesmas alturas impede a diferenciação entre os modos Dórico, Frígio e Mixolídio, tornando-os teoricamente equivalentes.

29

Na Educação Musical Básica, a prática de conjunto musical constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências musicais, sociais e cognitivas. Em turmas do ensino médio, o professor precisa planejar situações de ensaio e *performance* coletiva que articulem escuta, execução, interação e reflexão crítica.

À luz dos fundamentos pedagógico-musicais da prática de conjunto no contexto escolar, constata-se que a(o)

- (A) prática de conjunto deve priorizar a homogeneização técnica do grupo, entendendo a precisão rítmica e a correção da execução como objetivos centrais do processo pedagógico.
- (B) prática de conjunto musical deve privilegiar a espontaneidade expressiva do grupo, evitando intervenções pedagógicas que possam comprometer a dinâmica coletiva.
- (C) prática de conjunto escolar deve concentrar-se na execução de repertório previamente definido, sendo a reflexão sobre o processo dispensável em função da *performance*.
- (D) ensino de conjunto musical deve reproduzir modelos profissionais de ensaio, adotando padrões rígidos de organização para garantir eficiência e qualidade sonora da *performance*.
- (E) trabalho de conjunto musical pode estruturar-se como prática formativa quando integra escuta ativa, negociação de papéis musicais, responsabilidade individual e construção coletiva da *performance*.

30

Durante uma atividade pedagógica, um professor propõe a análise de um grupo de música popular formado por bateria, contrabaixo elétrico, guitarra, teclado e voz. Ao discutir a organização sonora do conjunto, o docente solicita que os alunos identifiquem a característica estrutural que melhor define esse tipo de formação instrumental e vocal, no contexto da música popular urbana contemporânea.

Considerando-se os fundamentos teóricos sobre conjuntos musicais instrumentais da música popular, esse grupo de música é formado a partir da seguinte característica estrutural:

- (A) a divisão funcional é construída a partir da equivalência entre base rítmico-harmônica e linha melódica, típica de conjuntos populares.
- (B) a organização do grupo depende exclusivamente do repertório executado, não de sua instrumentação ou funções musicais.
- (C) a presença simultânea de instrumentos elétricos e acústicos potencializa a base rítmica do conjunto.
- (D) o contraponto melódico é executado por todos os instrumentos, à semelhança da música polifônica erudita.
- (E) os instrumentos assumem funções equivalentes, como em um conjunto camerístico popular.

31

No processo de institucionalização da Educação Musical no Brasil, diferentes concepções pedagógicas foram formuladas por vários educadores musicais, dos quais Heitor Villa-Lobos é um exemplo.

Considerando-se a visão e os objetivos do ensino musical, constata-se que Heitor Villa-Lobos

- (A) articulou uma concepção de educação musical centrada na escuta estética e na apreciação musical, entendendo a música escolar como experiência formativa sensível, não restrita à prática performática.
- (B) concebeu a educação musical escolar como prática coletiva de canto, associada a ideais cívicos e nacionalistas, utilizando repertórios folclóricos e populares como base metodológica.
- (C) defendeu uma pedagogia musical de caráter nacionalista e coletivo, baseada na música erudita como instrumento de disciplinamento social e formação cívica.
- (D) formulou uma proposta de ensino musical escolar desvinculada de referenciais pedagógicos europeus, defendendo a improvisação livre como principal estratégia didática.
- (E) fundamentou sua proposta educacional na psicologia experimental da aprendizagem musical, priorizando a progressão técnica individual e a leitura musical como eixo central do ensino escolar.

32

No estudo histórico da música brasileira, o jabá desempenhou papel relevante na mediação entre produção musical e consumo.

Considerando-se os diferentes períodos da indústria fonográfica no Brasil, qual é a relação entre o jabá e o consumo de música no Brasil?

- (A) A influência do jabá sobre o consumo musical brasileiro foi marginal, uma vez que o público sempre exerceu autonomia plena na escolha do que ouvir, independentemente das estratégias de promoção adotadas por rádios, gravadoras ou plataformas digitais.
- (B) A prática do jabá pode ser compreendida como um mecanismo de censura estética, imposto exclusivamente pelo Estado durante o regime militar, com o objetivo de controlar o consumo musical e limitar a circulação de gêneros populares de origem periférica.
- (C) O jabá teve impacto restrito ao período do rádio comercial (décadas de 1940 e 1950), sendo progressivamente eliminado com a profissionalização da indústria fonográfica e, portanto, sem influência significativa no consumo musical contemporâneo.
- (D) O jabá atuou historicamente como um dispositivo de poder simbólico no mercado musical brasileiro, interferindo na circulação das obras e na constituição do consumo ao privilegiar artistas alinhados aos interesses econômicos das gravadoras e dos meios de comunicação, em detrimento da diversidade estética.
- (E) Embora eticamente questionável, o jabá contribuiu para a democratização do consumo musical no Brasil ao ampliar o acesso do público a novos gêneros e artistas que não teriam visibilidade sem o investimento financeiro direto nas rádios.

33

Em uma execução coletiva de um trecho musical, diferentes grupos de alunos realizam linhas melódicas simultâneas, cada uma com contornos rítmicos e intervalares próprios, sem que haja uma melodia claramente predominante sobre as demais. Ao final da atividade, o professor solicita que os estudantes identifiquem a textura musical predominante no trecho executado.

Considerando-se essa situação pedagógica e os conceitos de textura musical, a textura musical descrita é

- (A) heterofônica, pois uma única melodia é executada simultaneamente com variações ornamentais.
- (B) homofônica, uma vez que uma melodia principal é acompanhada por partes subordinadas.
- (C) monofônica, pois todas as partes derivam de uma única ideia musical básica.
- (D) polifônica, caracterizada pela coexistência de linhas melódicas independentes e de igual relevância estrutural.
- (E) uníssona, já que as vozes mantêm sincronização rítmica constante.

34

Ao comparar obras de compositoras como Chiquinha Gonzaga, Dolores Duran, Joyce Moreno e Rita Lee, o docente busca problematizar a presença feminina na MPB e suas relações com contextos sociais e culturais.

Considerando-se essa proposta pedagógica, qual é o papel das mulheres compositoras na MPB?

- (A) A atuação das mulheres na MPB restringe-se majoritariamente à interpretação vocal, sendo a composição um campo predominantemente masculino.
- (B) A produção de compositoras na MPB apresenta continuidade histórica e diversidade estética, ainda que tenha sido frequentemente invisibilizada por processos sociais e mercadológicos.
- (C) A inserção de mulheres como compositoras na MPB ocorre apenas a partir da segunda metade do século XX, com o surgimento da indústria fonográfica.
- (D) As compositoras da MPB caracterizam-se por um estilo homogêneo, definido principalmente por temáticas autobiográficas.
- (E) A relevância das mulheres compositoras na MPB é pontual e não permite articulação consistente com o currículo do ensino médio.

35

No âmbito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Música, do segundo segmento do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, está inserido no componente Arte e orienta-se por princípios que articulam experiências estéticas, processos de criação, fruição, reflexão e contextualização cultural.

À luz das diretrizes da BNCC para o ensino de Música nesses níveis de escolarização, verifica-se que a(o)

- (A) BNCC estabelece uma progressão linear do ensino de Música, na qual o domínio técnico-instrumental e a leitura musical formal constituem pré-requisitos para o desenvolvimento das experiências criativas e expressivas.
- (B) BNCC compreende o ensino de Música como prática que integra criação, apreciação e *performance*, valorizando repertórios diversos e contextos culturais distintos, com ênfase no desenvolvimento de competências ao longo da escolaridade.
- (C) proposta da BNCC para o ensino de Música prioriza a formação de músicos especializados, orientando o currículo para o aprofundamento técnico e profissionalizante.
- (D) BNCC, no Ensino Médio, restringe o ensino de Música à dimensão histórica e teórica, deslocando as práticas musicais para atividades extracurriculares ou optativas.
- (E) ensino de Música, segundo a BNCC, organiza-se a partir de conteúdos específicos e sequenciais de linguagem musical, comuns a todas as realidades escolares, assegurando uniformidade curricular em âmbito nacional.

36

A abordagem do gênero sertanejo pode contribuir para a compreensão crítica de processos sociais, estéticos e mercadológicos da música popular brasileira. Ao analisar a atuação feminina no sertanejo, um professor do ensino médio discorre sobre as transformações históricas, disputas simbólicas e reconfigurações de papéis de gênero no interior desse gênero musical.

Considerando-se uma abordagem pedagógica crítica e contextualizada do sertanejo na Educação Musical, acerca da atuação feminina no sertanejo, verifica-se que a(o)

- (A) abordagem pedagógica do sertanejo deve privilegiar exclusivamente sua dimensão musical, evitando a análise de letras, *performances* e imagens públicas associadas às intérpretes femininas.
- (B) atuação das mulheres no sertanejo pode ser compreendida apenas como resultado de demandas recentes da indústria cultural, sem impacto significativo sobre as narrativas, temáticas e identidades do gênero.
- (C) inserção feminina no sertanejo evidencia processos de ressignificação estética e discursiva, tensionando representações tradicionais de gênero e dialogando com transformações sociais mais amplas.
- (D) presença feminina no sertanejo se caracteriza pela continuidade dos modelos tradicionais do gênero, mantendo inalteradas as estruturas estéticas, discursivas e performáticas historicamente consolidadas.
- (E) protagonismo feminino no sertanejo se restringe a aspectos interpretativos, não interferindo nas estruturas composicionais, temáticas ou mercadológicas do gênero.

37

No ensino de Música ao longo do século XX, diferentes educadores formularam metodologias que influenciaram profundamente a Educação Musical em diversos contextos escolares, inclusive no Brasil.

Dentre eles, está Hans-Joachim Koellreutter, que apresenta como princípio central de sua proposta pedagógico-musical uma

- (A) educação musical aberta à experimentação sonora, à escuta crítica e à ampliação dos sistemas musicais, questionando modelos pedagógicos tradicionais.
- (B) educação musical centrada na escuta passiva de repertório erudito europeu, que prioriza a análise formal em detrimento da prática coletiva.
- (C) metodologia fundamentada exclusivamente na improvisação livre, que rejeita processos sistemáticos de leitura, de escrita e de organização musical.
- (D) leitura musical abstrata e de memorização rítmica, que utiliza o movimento corporal apenas como recurso complementar.
- (E) metodologia baseada prioritariamente na música instrumental, que atribui um papel secundário ao canto e à alfabetização musical progressiva.

38

Na Educação Musical Básica, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a prática instrumental no ensino médio deve contribuir para o desenvolvimento de competências que envolvem a experiência estética, a reflexão crítica e a produção musical em diferentes contextos. Nesse sentido, o professor organiza atividades instrumentais que dialogam com repertórios diversos e com processos de aprendizagem progressivos.

Considerando-se os pressupostos da BNCC aplicados à prática pedagógica da Educação Musical com ênfase em prática instrumental, verifica-se que a(o)

- (A) prática instrumental deve concentrar-se no desenvolvimento de habilidades técnicas específicas, entendidas como condição necessária para a posterior ampliação da escuta, da análise e da criação musical.
- (B) prática instrumental deve enfatizar experiências musicais livres, evitando sequências didáticas estruturadas que possam limitar a autonomia criativa dos estudantes.
- (C) prática instrumental deve priorizar a fruição estética e a expressividade individual, sendo a sistematização de conhecimentos musicais incorporada apenas como apoio complementar.
- (D) ensino instrumental escolar deve orientar-se principalmente pela reprodução de repertórios representativos, assegurando a consolidação de competências performáticas previstas no currículo.
- (E) trabalho instrumental pode constituir eixo estruturante do ensino musical ao articular processos de criação, apreciação e *performance*, promovendo a mobilização de conhecimentos musicais em práticas contextualizadas e significativas.

39

Em uma aula experimental, um professor solicita que os alunos produzam sons com um mesmo instrumento, mantendo constante a frequência da nota executada, mas variando a força aplicada na produção sonora. Em seguida, propõe a comparação entre dois instrumentos distintos executando a mesma nota, com igual intensidade e duração.

Considerando-se os objetivos pedagógicos da atividade, quais são os parâmetros do som destacados, respectivamente, em cada uma das situações descritas?

- (A) Altura e timbre
- (B) Duração e altura
- (C) Intensidade e altura
- (D) Intensidade e timbre
- (E) Timbre e duração

40

A classificação mais recente e abrangente dos instrumentos musicais é o sistema Sachs-Hornbostel, que agrupa instrumentos em Idiofones, Membranofones, Cordofones, Aerofones e Eletrofones.

Considerando-se esse sistema, o piano, o acordeão, o tamborim, o violão e a clava são, respectivamente,

- (A) Cordofone, Idiofone, Membranofone, Cordofone e Membranofone
- (B) Cordofone, Aerofone, Membranofone, Cordofone e Idiofone
- (C) Idiofone, Idiofone, Membranofone, Cordofone e Idiofone
- (D) Idiofone, Aerofone, Membranofone, Cordofone e Eletrofone
- (E) Idiofone, Aerofone, Idiofone, Cordofone e Idiofone

41

A Resolução CNE/CEB nº 2/2016 define as Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica, orientando sua implementação em conformidade com a Lei nº 11.769/2008, sendo um marco para a inclusão da música como componente curricular obrigatório em todas as etapas e modalidades da educação básica no Brasil.

À luz da Resolução CNE/CEB nº 2/2026, compete às escolas

- (A) incluir o ensino de música nos seus projetos político-pedagógicos como conteúdo curricular obrigatório, tratado de diferentes modos em seus tempos e espaços educativos.
- (B) desenvolver projetos e ações como complemento das atividades letivas, alargando o ambiente educativo, dentro dos limites da sala de aula.
- (C) privilegiar tempos e espaços para o ensino de música, em relação às outras linguagens artísticas.
- (D) promover a formação continuada de seus professores fora do âmbito da jornada de trabalho desses profissionais.
- (E) realizar atividades musicais para todos os seus estudantes, em detrimento da participação dos demais membros que compõem a comunidade escolar e local.

42

Qual hino cívico brasileiro tem letra do poeta Olavo Bilac e música de Francisco Braga?

- (A) Hino da Proclamação da República
- (B) Hino Nacional Brasileiro
- (C) Hino à Bandeira Nacional
- (D) Hino da Independência do Brasil
- (E) Hino do Colégio Pedro II

43

Em um coral, o regente propõe que uma parte da música Canção da Partida, de Dorival Caymmi, representada pela melodia a seguir, seja cantada em solo. Há no coral cinco naipes: baixos, barítonos, tenores, contraltos e sopranos.



De acordo com a extensão média de cada uma dessas vozes e considerando-se suas respectivas tessituras, de qual naipe deve ser o solista para cantar essa melodia?

- (A) Baixo
- (B) Barítono
- (C) Contralto
- (D) Soprano
- (E) Tenor

44

A década de 1960 foi um período bastante profícuo para a MPB. Nessa época, ocorreram importantes movimentos musicais que, além de apresentarem grandes compositores, trouxeram canções que se tornaram verdadeiros clássicos da música popular brasileira. O trecho musical a seguir é de uma dessas canções.



Esse trecho musical foi apresentado no movimento musical/cultural conhecido como

- (A) Bossa-nova
- (B) Clube da Esquina
- (C) Era dos Festivais
- (D) Jovem Guarda
- (E) Tropicalismo

45

Uma das alternativas para a Educação Musical Inclusiva é o Ensino Colaborativo, que envolve o trabalho em sala de aula entre o professor Regente e o professor de Educação Especial e é baseado na abordagem social da deficiência, ou seja, pressupõe que a escola deve ser transformada para atender os estudantes, e não o contrário.

Nesse contexto, constata-se que o Ensino Colaborativo propõe que

- (A) ambos os professores participam plenamente, embora de formas diferentes, do processo de ensino e aprendizagem.
- (B) as ideias de um professor devem prevalecer sobre o que e como deve ser ensinado.
- (C) professores se alternem para ministrar as disciplinas.
- (D) um professor ensina, enquanto outro faz adaptação de materiais.
- (E) um professor deve agir como um tutor e o outro como auxiliar ajudante ou voluntário.

46

A partitura a seguir é um trecho de uma canção da música popular brasileira.



Considerando-se essa partitura, verifica-se que a música é um(a)

- (A) samba-funk, de autoria do Seu Jorge, que traz um conceito de fusão rítmica do samba com o funk, lançada na década de 2010.
- (B) samba-enredo, de autoria de Didi e Mestrinho para a União da Ilha do Governador, lançada na década de 1980.
- (C) samba-rock, de autoria de Jorge Benjor, uma homenagem a um jogador de futebol, lançada na década de 1970.
- (D) samba-canção, cujo autor é Caetano Veloso, considerado um hino informal de São Paulo, lançada na década de 1970.
- (E) bossa-nova, cujo autor é Baden Powell, que se utilizou de harmonias com influências do jazz, lançada na década de 1960.

47

Do Tupi, veio a denominação do tambor de tronco que daria nome a essa importante manifestação cultural brasileira. Atualmente, o termo é associado principalmente à expressão que envolve festa, música e coreografias características. Apresentado como resultado da união das influências culturais de indígenas, negros e portugueses, é comumente divulgado como uma das mais significativas formas de expressão da identidade paraense, já que essas referências estariam presentes de forma integrada no canto, na música, na dança e na formação instrumental.

Diante desse cenário, constata-se que esse texto descreve a Dança Brasileira

- (A) Carimbó
- (B) Calango
- (C) Fandango
- (D) Frevo
- (E) Maracatu

48

O choro é um dos mais originais estilos da nossa música, principalmente instrumental, cuja origem remonta o século XIX. Nascido no Rio de Janeiro, o choro ganhou forte expressão nacional, tornando-se um símbolo da cultura brasileira.

Entre seus artistas representantes, o compositor e flautista, que é considerado o pai desse gênero, tendo entre suas composições “Flor Amorosa”, foi

- (A) Altamiro Carrilho
- (B) Cláudio Camunguelo
- (C) Joaquim Callado
- (D) Patápio Silva
- (E) Pixinguinha

49

A flauta doce é um instrumento de sopro vertical da família das madeiras, composto por três partes (cabeça, corpo e pé), que produz som pela vibração do ar direcionado por um canal com bisel e orifícios, sendo um popular instrumento de iniciação musical e usado em vários tamanhos (soprano, contralto, tenor, baixo). A Figura representa uma flauta soprano em Dó, na qual as bolas pretas representam os orifícios fechados e as bolas brancas representam os orifícios abertos (a bola fora da flauta é a representação do orifício da parte de trás do instrumento).



Nesse contexto, ao tocar a flauta, qual nota musical será gerada com a digitação representada nessa Figura?

- (A) Dó 5
- (B) Dó # 5
- (C) Lá 4
- (D) Lá 5
- (E) Mi 4

50

As cantigas de roda são canções com letras curtas, simples, com rimas e repetitivas, transmitidas oralmente e normalmente de autoria anônima, associadas a uma brincadeira coletiva em círculo com coreografias e movimentos que estimulam a socialização, o ritmo, a imaginação e o aprendizado. Fazem parte da cultura popular brasileira e são importantes para o desenvolvimento cultural e cognitivo das crianças, usando temas do cotidiano e do imaginário infantil. Considere a melodia a seguir.



Considerando-se essa melodia, verifica-se que é

- (A) acéfala, com terminação masculina
- (B) acéfala, com terminação feminina
- (C) anacrústica, com terminação masculina
- (D) anacrústica, com terminação feminina
- (E) tética, com terminação masculina

RASCUNHO



020999